

INDICADORES

JUROS	
TBF:	0,5749% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

INFLAÇÃO	
IPCA-IBGE:	0,37% a.m.
IGP-M:	0,63% a.m.

CRÉDITO	
Cap. giro:	21,87% a.a.
Desc. Duplic:	1,61% a.m.

CREDINDÚSTRIA	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF	
Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial	
Compra:	1,8280
Venda:	1,8300

Turismo	
Compra:	1,7930
Venda:	1,9400

EURO BC	
Compra:	2,56474
Venda:	2,56599

Turismo	
Compra:	2,4670
Venda:	2,7130

TAXAS	
TR:	0,0196% a.m.
Poupança:	0,5210% a.m.

IBOVESPA 0,89%

PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	28

FCO: contratações recordes em 2009

Produção industrial registra queda histórica

A produção industrial brasileira caiu 7,4% em 2009, registrando o pior desempenho desde 1990 e o primeiro resultado negativo desde 1999, segundo dados do IBGE. Dos 27 segmentos pesquisados pelo Instituto, 23 apresentaram redução na comparação de 2009 com o ano anterior, liderados pelo setor de Máquinas e Equipamentos, com a maior queda: -18,5%. Outros destaques na retração foram Veículos automotores (-12,4%) e Metalurgia básica (-17,5%). A produção de bens de capital também recuou 17,4% e a de bens intermediários caiu 8,8%. A atividade de bens de consumo duráveis e a de bens semi e não duráveis diminuiu em ritmo menor em, respectivamente, 6,4 e 1,6%. No entanto, na comparação com dezembro de 2008, a produção industrial registrou expansão de 18, %.

Vendas de veículo caem em janeiro

As vendas de automóveis, caminhões e ônibus subiram 7,85% em janeiro em relação a um ano antes, mas recuaram 22,33% comparado com dezembro de 2009, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O volume vendido no mês passado somou 212.937 veículos, ante 293.017 em dezembro e 197.433 em janeiro de 2009. As vendas de automóveis e comerciais leves registram 201.381 no mês passado - queda de 27,54% sobre dezembro. Já ônibus e caminhões somaram 11.556 vendas, enquanto motocicletas registram 121.558 unidades.

Carga tributária em 2009 chegou a R\$ 1 tri

A carga tributária fechou 2009 correspondendo a 35,02% do PIB, segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). De acordo com o instituto, o arrecadação tributária somou R\$ 1,09 trilhão no ano passado, contra R\$ 1,05 tri em 2008. Os tributos federais cresceram 2,73% (R\$ 20,19 bilhões), os estaduais 4,67% (R\$ 12,61 bi) e os municipais 6,84% (R\$ 3,21 bi). O IBPT apontou, ainda, crescimento de R\$ 36,01 bi na arrecadação tributária no ano passado.

Janeiro registra queda de 0,8% no comércio

O comércio recuou 0,8% em janeiro de 2010, na comparação com dezembro, de acordo com a Serasa. Essa é a primeira queda após uma sequência de 13 variações mensais positivas. Entre as variações mensais positivas, destacam-se os segmentos de Material de Construção (4,9%) e o de Supermercados, Hipermercados, Alimentos e Bebidas (2,6%). Na comparação anual, o mês passado registrou alta de 10,2%.

Feijão deve ganhar selo de qualidade em 2010

A exemplo do que já ocorre com o café e outros produtos alimentícios, o feijão deve ter um selo de qualidade. A proposta foi discutida em reunião do Instituto Brasileiro do Feijão e Legumes Secos (Ibrafe). "Acreditamos que o selo possa chegar às gondolas até meados deste ano. O custo deve ser acessível, para que todos os interessados possam participar. Por marca, deve ficar abaixo de R\$ 3 mil por mês", explica o presidente do Conselho de Administração do Ibrafe, Marcelo Lüders.

Copa do Mundo 2014 R\$ 1 bilhão

É quanto o BNDES destinará de financiamento para o setor hoteleiro

Fonte: BNDES

Em 2009, as contratações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) atingiram valores recordes. Segundo o balanço divulgado pelo Banco do Brasil, de janeiro a dezembro do ano passado, foram liberados R\$ 283,3 milhões, o que corresponde a 86% dos recursos disponíveis para o período. Em 2007 e 2008, foram utilizados 48,3% e 65,4%, respectivamente. Do montante contratado em 2009, R\$ 231,8 milhões fazem parte do FCO Empresarial. A indústria financiou R\$ 36,1 milhões - R\$ 10 milhões a mais do que em 2008, enquanto a fatia dos setores de comércio e serviços foi de R\$ 122,9 milhões. Já as liberações para infraestrutura foram no valor de R\$ 60,1 milhões, e para o desenvolvimento do turismo, R\$ 12,5 milhões. Além disso, o FCO Rural contratou R\$ 50 milhões. Na avaliação da Secretaria de Desenvolvimento e Turismo do DF, os R\$ 283 milhões emprestados em 2009 geraram 24 mil empregos diretos, minimizando a desigualdade social da capital federal. Já para 2010, o DF e a RIDE contarão com disponibilidade inédita de recursos: R\$ 789 milhões. Segundo o presidente da Fibra, Antônio Rocha, o desempenho nas contratações pelo FCO reflete o empenho das entidades que compõe o setor produtivo. "Em 2009 foram realizadas diversas ações, como o FCO Itinerante, que contribuíram para esses resultados extremamente positivos, comenta.

Frase do Dia

Mas isso (queda na produção industrial) é coisa do passado. No presente, a indústria está crescendo fortemente

Guido Mantega, ministro da Fazenda



Diário de uma
JOVEM INDUSTRIA

**Empresário,
Participe desta
publicação.
Conte sua história!**

Prazo: até 22/02

www.diariodeumajovemindustria.com.br